

Homenagens marcam aniversário do Tribunal de Justiça e Jubileu de Prata do STJ

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão solene no dia 9/10, comemorou seus 123 anos de instalação e promoveu, de forma concomitante, homenagem pela passagem do Jubileu de Prata do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os presidentes de ambas as cortes, desembargador Nelson Schaefer Martins e ministro Francisco Falcão, comandaram a solenidade, acompanhada por integrantes do Pleno e ministros catarinenses que compõem ou compuseram o chamado Tribunal da Cidadania: Jorge Mussi, Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, Newton Trisotto, Hélio Mosimann e Paulo Gallotti.

O ministro Teori Zavaski, integrante do Supremo Tribunal Federal (STF), assim como o ministro aposentado Luiz Octávio Pires e Albuquerque Gallotti, filho do saudoso ministro Luiz Gallotti, também prestigiaram a cerimônia. Todos oriundos de terras catarinenses, foram homenageados e agraciados com uma imagem em madeira de Santa Catarina de Alexandria, padroeira do Estado, entalhada pela artista Ingrid Taller, de Treze Tílias. A desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta discursou em nome do Tribunal de Justiça, e destacou a trajetória vitoriosa da Corte estadual, que soube aprender com o passado para colocar-se à frente de seu tempo.

Em relação ao STJ, a desembargadora ressaltou que, embora seja um tribunal jovem de idade, conta com a experiência acumulada de seus integrantes e desempenha o papel de verdadeiro Tribunal da Cidadania. O ministro Francisco Falcão, em nome da instituição que preside, agradeceu as homenagens e também enalteceu o trabalho realizado pelo Judiciário catarinense, assim como os magistrados que daqui seguiram para reforçar os quadros do STJ.

Por fim, o presidente do Tribunal de Justiça fez uso da palavra para encerrar a sessão com um discurso em que tratou das efemérides do dia e, sobretudo, prestou homenagem *in memoriam* do ministro Luiz Gallotti. Discorreu sobre seus antepassados, a chegada da família à cidade de Tijucas e a trajetória empreendida pelo ministro em sua brilhante carreira que o levou ao STF. A Camerata Florianópolis abrihantou a solenidade, prestigiada por autoridades dos três Poderes.



Agraciados:



1. Newton Trisotto; 2. Luis Octávio Pires e Albuquerque Gallotti; 3. Francisco Falcão; 4. Jorge Mussi; 5. Teori Zavaski; 6. Hélio Mosimann; 7. Gastaldi Buzzi; 8. Paulo Gallotti



TJ satisfeito com definição de área para construção do Complexo Prisional de Blumenau

A Coordenadoria de Execução Penal e da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Cepevid) e a Comissão para Assuntos Prisionais do Tribunal de Justiça, em reunião conjunta, comemoraram o anúncio do governo do Estado que sacramentou a desapropriação de um terreno particular com mais de 330 mil metros quadrados, em Blumenau, com vistas na construção do Complexo Prisional do Vale do Itajaí.

A desapropriação da área de 33 hectares, localizada no bairro Ponta Aguda, foi autorizada pelo juiz de direito da Vara da Fazenda Pública da comarca, João Baptista Vieira Sell. De acordo com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), a determinação judicial ocorreu após o governo cumprir o acordo de depositar em juízo o dinheiro para viabilizar a posse da área. O custo do terreno particular é estimado em R\$ 9,4 milhões, segundo a avaliação da Caixa Econômica Federal. O valor foi pago na semana passada. A desapropriação do terreno foi oficializada no dia 24 de janeiro, por meio do Decreto Estadual n. 1.977, que declarou a área como de utilidade pública. A nova unidade prisional será construída no Bairro Ponta Aguda e, quando concluída, contará com 1.200 vagas. O complexo também contemplará 352 vagas para presos provisórios e 240 vagas para o regime semiaberto.

Hall do auditório do TJ recebe convidados para lançamentos da literatura jurídica

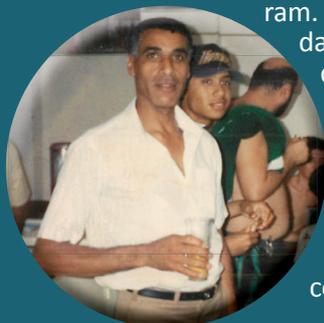


A celebração do aniversário de 123 anos de instalação do Tribunal de Justiça e do Jubileu de Prata do Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi finalizada com o lançamento do Anuário das Turmas de Recursos, que traz acórdãos e ementas de oito Turmas Recursais do Estado, relatados em 2013; e do livro do ministro do STJ Luis Felipe Salomão, intitulado "Direito Privado - Teoria e Prática". Em versões eletrônica e impressa, o anuário é publicação inédita no âmbito do Judiciário de Santa Catarina. Sob o comando do 1º vice-presidente do TJ, desembargador Torres Marques, a comissão de jurisprudência é integrada pelo desembargador Luiz Fernando Boller e pelo juiz de direito de 2º grau Leopoldo Augusto Brüggemann. O trabalho apresentado, de alto nível, foi fruto de inúmeras reuniões, intercorrências e decisões que exigiram a compilação de julgados, desenvolvimento de projeto gráfico e organização e sistematização de conteúdo. A publicação foi realizada pela Divisão de Artes Gráficas do TJ.

PERFIL

Cláudio Cunha

Cláudio tem 66 anos de vida, 47 dedicados ao trabalho e 38 ao Tribunal. Pai de uma moça e dois rapazes, orgulha-se ao contar que os meninos – Hemerson e Cleverson – acompanharam seus passos e também trabalham no TJ. Ele, em sua longa trajetória, já desenvolveu atividades na portaria e nos elevadores. Atualmente, realiza tarefas de apoio nas sessões da 3ª Câmaras Criminal. Lembra com satisfação da década de 1970 quando todos se conheciam e situações de qualquer natureza eram resolvidas "na hora". Há poucos anos venceu um câncer, após acompanhar a recuperação da esposa que passara pelo mesmo mal. Jamais esquecerá a noite em que o Hospital de Caridade sofreu um incêndio. Sua mulher estava internada exatamente na ala atingida. O fogo parou ao encontrar as grossas paredes da igreja que integra o complexo, construída há mais de dois séculos. Foram os moradores do morro do Mocotó que primeiro enfrentaram o sinistro e retiraram os doentes, entre eles sua esposa. Porém, ninguém sabia para onde a levariam. Após um dia de buscas pela cidade, Cláudio a encontrou em um quarto do Hospital dos Servidores, na Capital. Membro da Associação dos Servidores do TJ, sempre atuou na parte recreativa e desportiva. Além disso, é torcedor ferrenho do Avaí e não costuma perder a chance de comemorar seus bons resultados.



TJSC realizou nesta semana 'virada de chave' em 4 comarcas do Vale do Itajaí



O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, por meio do Conselho Gestor de Tecnologia da Informação (CGInfo) e da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), realizou nesta semana a implantação do processo digital - a já conhecida "virada de chave" - no penúltimo ciclo (21), com abrangência sobre as comarcas de Acurra, Gaspar, Indaial e Timbó, todas localizadas na região do Vale do Itajaí.

Em tais unidades, desde a última segunda-feira (13/10), o sistema permite o trâmite tanto de processos físicos (remanescentes) como digitais (novos). Logo após, a equipe do CGInfo dará continuidade à virada de chave no 22º e último ciclo, na comarca de Balneário Camboriú, quando será concluído todo o processo de virtualização do primeiro grau de jurisdição em Santa Catarina. Na página do Projeto IPE-PG, é possível acompanhar o índice de acervo digital (diante do acervo físico) das unidades onde já houve a implantação (<http://portal.tjsc.jus.br/web/processo-eletronico/unidades-implantadas>).